

# Educação e tecnologia: um diálogo necessário



Lílian Márcia Aguiar\*

Ciência, tecnologia e sociedade são conceitos intimamente entrelaçados na realidade atual. É impossível pensar um sem o outro, sendo pertinente afirmar que a sociedade se faz na medida em que ciência e tecnologia se desenvolvem. A sociedade de que se fala exibe características específicas: novas temporalidades, novos espaços e crises instaladas nos âmbitos axiológico e teleológico. Trata-se de um cenário dinâmico, que exige plasticidade, imediatismo e resiliência e que expressa um individualismo crescente.

O sujeito se torna mais “humano” à medida que se satisfaz. A essência desse indivíduo reside naquilo que ele tem. À medida que ele domina a tecnologia e, conseqüentemente, preenche lacunas da sua própria incompletude, produz a realidade em que vive, e por ela é produzido.

Mas o que é tecnologia? *Tecnologia* é um termo polissêmico, ora entendido como o resultado de estudos científicos, ora como fabricação de equipamentos. Todavia, é um conjunto organizado de conhecimentos

científicos, empíricos e intuitivos, voltados para a produção e comercialização de bens e serviços.

A tecnologia em si não é boa nem má. A concepção, a produção e a utilização que se faz dela é que pode ser boa ou má. A tecnologia é obra humana, por isso não é algo de fora, que nos atormenta ou incomoda, pois se originou em nós mesmos. A tecnologia é uma resposta que damos às nossas necessidades e desejos. Em última análise, é um ato que nos humaniza, nos distancia da animalidade. A partir disso, ela altera nosso modo de ser, pensar e agir. Entretanto, é no momento em que o ser humano incorpora sua sobrevivência à tecnologia que ele é dominado por ela. Isto é, ao invés de a tecnologia ser uma extensão do ser humano, este se torna uma extensão da tecnologia.

É nesse sentido que se almeja conceber uma educação que desperte o indivíduo para a reflexão crítica, com o intuito de criar, produzir e utilizar a tecnologia para o seu bem-estar. A educação é um pro-

cesso essencialmente humano, que precisa insistir na desnaturalização da realidade e da cultura, buscando a conscientização do sujeito, responsável pelo que é e pelo que será. A realidade não é algo externo a ele. A capacidade de pensar e de buscar essa superação é o grande desafio da educação para a emancipação, que almeja formar o sujeito para o pensar/agir de forma reflexiva/prospectiva.

E é diante da concepção que almeja a emancipação do ser humano que a educação tecnológica faz sentido. Compreende-se que a



©Suprijono Suharto/PhotoXpress

educação tecnológica é para todos aqueles que farão parte de uma sociedade tecnológica. É uma educação para todos os níveis e para todas as idades. É a oportunidade de pensar sobre a criação e a utilização da tecnologia, instituindo um grande debate social sobre seu sentido, benefícios e implicações para a atualidade e para o futuro de forma local e global.

Há que se privilegiar a integração de todas as dimensões humanas no processo educativo, visando a uma formação em que o indivíduo realize uma leitura crítica do mundo,

sendo capaz de se formar, reformar e transformar (a si mesmo e à sociedade), em uma perspectiva de construção de conhecimentos teóricos, práticos e atitudinais.

Finalmente, a educação tecnológica tem a missão de ensinar aos estudantes a ver a realidade tal qual ela é, com suas contradições e inconsistências, e lançar a eles uma pergunta: “E então, o que fazer com isso que descobrimos?” Vamos abrir mão de ensinar o que já existe e aquilo que já sabemos, para descobrir o que não sabemos e criar o que não existe. Vamos es-

tranhar e questionar o mundo que aí está, para criar, recriar e transformar, visando a uma realidade mais humana e não desumanizante, como denuncia Albert Einstein: “Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade.” ■

\*Pedagoga, especialista em Educação a Distância e mestranda em Educação Tecnológica. Consultora pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem na educação básica do Grupo Kroton

[www.redepitagoras.com.br](http://www.redepitagoras.com.br)